

Formação de Leitores

A leitura traz inúmeros benefícios para o bem-estar e o desenvolvimento humano. Ela é capaz de acalmar a mente, aumenta a concentração, enriquece o vocabulário e as referências culturais, além de ser um belo estímulo à criatividade. Ler é uma das atividades realmente capazes de mudar as pessoas, ampliar a visão de mundo e até cultivar empatia.

Mas sabemos que nem sempre é fácil cultivar o hábito da leitura em crianças e jovens. Mesmo os adultos, em um mundo com tantos estímulos disponíveis, acabam perdendo o foco e tendo dificuldade com atividades mais contemplativas, como é o caso da leitura.

Por isso elaborei este guia, para quem sabe ajudar a cultivar esse hábito tão valioso.

1º passo - Entenda o que está sendo um obstáculo para a leitura

A tal da tela em nossas vidas

Hoje em dia muitas coisas se colocam no caminho da formação de leitores. Talvez uma das mais importantes seja o vício em telas: smartphones, tablets, videogames e televisão, streaming e redes sociais - todas essas formas de entretenimento são projetadas para viciar e ocupar o nosso tempo e foco mental.

Mas calma. Você não precisa considerar as telas como as grandes vilãs do século. Elas podem fazer parte da vida dos seus filhos de forma saudável, sem que sejam um impedimento para outras atividades. Também é possível ler e aprender coisas novas por meio delas, embora o ideal seja variar o formato, sempre que possível.

A pergunta que devemos fazer, junto às novas gerações (porque estamos todos incluídos nesse problema) é: quanto tempo as telas ocupam em nossas vidas? Ninguém precisa parar de jogar videogame, nem deixar de ver sua série ou conteúdo favorito. Mas podemos começar a definir limites para cada atividade, deixando sempre um tempo livre na rotina.

A barreira econômica

Outro possível obstáculo à leitura é o acesso a livros. Livros estão caros e nem sempre a realidade financeira permite comprá-los. Para isso, existem algumas alternativas. A boa e velha Biblioteca Municipal da sua cidade, ainda presente mas muito esquecida, é uma forma de ter acesso a livros físicos com regularidade. E dependendo da sua localidade, os sebos locais podem ter um acervo interessante por preços mais acessíveis. E quase sempre aceitam trocas.

Além disso, há uma variedade de conteúdos online que disponibilizam livros de forma gratuita, como por exemplo:

Portal MEC Livros - Catálogo do Ministério da Educação que disponibiliza um acervo de obras gratuitas, incluindo livros infantis. Para usar o serviço, só precisa criar uma conta (também gratuita) no portal Gov.br.

Biblion - Acervo que funciona como uma biblioteca pública digital gratuita do Estado de São Paulo, oferecendo empréstimos de e-books, audiolivros e programação cultural.

Domínio Público - Biblioteca digital gratuita criada pelo Governo Federal do Brasil em novembro de 2004. O seu principal objetivo é promover o acesso livre a obras literárias, artísticas e científicas que já estão em domínio público ou que têm autorização legal para divulgação.

A falta de vínculo afetivo com a leitura

Este é o ponto de virada, o pulo do gato: crianças precisam de um vínculo afetivo com a leitura. Esse vínculo quase sempre passa não só pelo exemplo de alguém da família que gosta de ler, mas pela experiência compartilhada da leitura e da apreciação da literatura. Leia com seus filhos, demonstre interesse nas histórias que eles mais gostam. Leia em voz alta e permita-se envolver na narrativa. Deem boas risadas juntos.

Não como obrigação, não como tarefa a ser cumprida, mas como forma de criar laços e uma relação com a cultura. A leitura pode ser um compromisso semanal, mas precisa de um grau de liberdade para acontecer. Pode não dar certo todas as vezes, e tudo bem. O importante é plantar uma semente de cada vez e não desistir de regá-la. Nem sempre é fácil achar um tempo em nossas vidas corridas, mas uma hora por semana já faz diferença.

2º passo - Crie um ambiente favorável à leitura

Se você identificou o que está atrapalhando a leitura em casa e fez algumas mudanças, parabéns pela iniciativa! Já é meio caminho andado para ajudar seus filhos a gostarem de ler. A cereja do bolo é a criação de um ambiente que seja capaz de estimular a leitura, o gosto e a curiosidade pelos livros.

Ter um ambiente tranquilo, com algum conforto, agradável o bastante para envolver as pessoas, é um primeiro passo. E a disponibilidade de livros, revistas, histórias em quadrinhos, materiais impressos ou emprestados da Biblioteca, tudo isso vai despertando a curiosidade. Pode ser um ambiente simples, mas bonito, que combine com a beleza das histórias.

Já ouviu falar que se pega mais abelhas com mel do que com uma rede? Pois bem, a leitura segue o mesmo princípio.

3º passo - A leitura não acaba na leitura

É isso mesmo. A leitura de um livro é só uma etapa do processo de leitura. Depois da última página vem a reflexão e a conversa sobre o que foi lido. É isso o que dá sentido à atividade de leitura, muitas vezes, tornando-a até mais prazerosa: pode ser empolgante trocar ideias com as pessoas sobre o que lemos, descobrir um livro favorito em comum, criar teorias e expressar o que sentimos. A leitura é uma jornada individual, mas que pode ganhar muito significado se for compartilhada.

Se nada der certo, não desanime!

Se você fez tudo isso e nada funcionou, não se sinta mal. De verdade. Sabemos que as atividades que requerem maior concentração estão sendo um desafio para todos na atualidade, e que a competição com tantos estímulos pode ser difícil de vencer.

O que vale é tentar, cultivar uma ideia, plantar uma sementinha que pode, talvez, vir a florescer um dia. A mudança de hábitos pode ser um processo lento e gradativo, e isso faz parte da vida.

Tulio Ferneda